

# Carlos Drummond de Andrade – Palavras no mar

Escrita nas ondas  
a palavra Encanto  
balança os naufragos,  
embala os suicidas.  
Lá dentro, os navios  
são algas e pedras  
em total olvido.  
Há também tesouros  
que se derramaram  
e cartas de amor  
circulando frias  
por entre medusas.  
Verdes solidões,  
merencórios prantos,  
queixumes de outrora,  
tudo passa rápido  
e os peixes devoram  
e a memória apaga  
e somente um palor  
de lua embruxada  
fica pervagando  
no mar condenado.  
O último hipocampo  
deixa-se prender  
num receptáculo  
de coral e lágrimas  
– do Oceano Atlântico  
ou de tua boca,  
triste por acaso,  
por demais amarga.  
A palavra Encanto  
recolhe-se ao livro,

entre mil palavras  
inertes à espera.

**Carlos Drummond de Andrade, José**